

Vacinação extramuros

Recomendações em tempos de COVID-19

1 Equipe mínima



Deve ser composta por:

Registrador

Responsável pelo registro no cartão de vacinação e boletim espelho.

Vacinador

Responsável pelo preparo e administração do imunobiológico.

3 Planeje!



Estabeleça roteiro prévio, se for o caso, e organize todos os materiais necessários:

- Caixa térmica devidamente preparada;
- Frascos dos imunobiológicos;
- Seringas e agulhas;
- Algodão;
- Álcool a 70%, em gel ou líquido;
- Termômetro clínico;
- Material para o registro das doses;
- Saco leitoso para lixo infectante;
- Caixa coletora para o descarte dos perfurocortantes.

Referência:
Santos EP. Guia de boas práticas de imunização em áreas remotas de difícil acesso. SBIM. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/books/guia-imunizacao-areas-remotas.pdf>

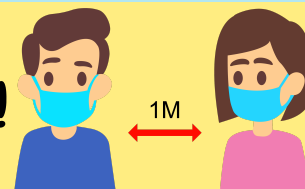
Equipe organizadora:
Autoras: Ana Paula E. Lima; Gabriela C.S. Sette; Maria Ilk N. Albuquerque; Vilma C. Macedo; Weslla K. A. S. Paula; Ana Catarina M. Araújo. Colaboradoras: Maria Auxiliadora S. Padilha; Karla A. Albuquerque

2 Onde?



A vacinação extramuros pode ser realizada nos domicílios, em instituições de longa permanência, na rua e em locais previamente autorizados, como escolas e supermercados, preferencialmente com ventilação natural. Admite-se também esquema de *drive thru*.

4 Proteja-se!



Mantenha, sempre que possível, distância de 1 a 2 metros entre pessoas. O vacinador irá precisar no mínimo de:

- Jaleco;
- Luvas de procedimento;
- Touca;
- Máscara cirúrgica descartável;
- Sapato fechado.



Substitua a máscara cirúrgica a cada 2 horas de uso contínuo.

Substitua as luvas após a administração de cada dose de vacina.



Nas trocas de luvas, higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel.

Realização:

